

Manual da Qualidade



UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA
Praça 9 de Abril, 349 | 4249-004 Porto



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

0. Promulgação pelo Reitor

O presente Manual da Qualidade descreve o Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Universidade Fernando Pessoa (SIGQ-UFP), segundo as normas e orientações da ENQHA para a garantia da qualidade no espaço europeu do ensino superior. O manual é também tributário, em alguns dos seus aspetos, da norma de referência NP EN ISO 9001:2015, bem como dos referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, segundo a A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

Refere também os meios adotados na UFP para assegurar a qualidade adequada aos serviços prestados, constituindo o suporte material para os procedimentos da organização e de execução do conjunto de ações correspondentes ao SIGQ-UFP.

É da responsabilidade de todos os colaboradores da UFP a sua implementação e cumprimento, de forma a serem concretizados os objetivos subjacentes ao Sistema Interno de Gestão da Qualidade que suporta.

A estrutura dirigente da UFP é a primeira responsável por garantir, a todos os níveis, o cumprimento das determinações que constam deste manual.

O Reitor

Prof. Doutor Salvato Trigo



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Índice

Siglas e Abreviaturas	4
I. Enquadramento	5
II. Manual da Qualidade	6
1. <i>Referenciais</i>	6
2. <i>Contribuições</i>	6
3. <i>Objetivos do Manual da Qualidade</i>	6
III. Política da Qualidade - Visão, Missão e Objetivos da Qualidade	8
IV. Apresentação da UFP e sua estrutura interna	9
1. <i>Breve historial</i>	9
2. <i>Matriz organizacional e governação</i>	9
3. <i>Competências dos órgãos de governo da UFP</i>	12
4. <i>Unidades orgânicas, seus órgãos de gestão e competências</i>	12
5. <i>Órgãos consultivos</i>	12
6. <i>Órgão de apoio à qualidade e à normalidade do ambiente académico</i>	13
V. Descrição do Sistema Interno de Garantia da Qualidade – SIGQ	14
1. <i>Macroestrutura do SIGQ-Gestão por processos</i>	14
2. <i>Âmbito do SIGQ-UFP</i>	18
3. <i>Coordenação do SIGQ-UFP</i>	19
4. <i>Processos de monitorização, avaliação e desenvolvimento do SIGQ-UFP</i>	19
5. <i>Articulação do sistema interno de garantia da qualidade com o plano estratégico da UFP</i>	20
6. <i>Implicação dos públicos internos e externos no sistema de garantia da qualidade</i>	21
7. <i>Sistema de Informação Académica (SIUFP) e divulgação de informação institucional</i>	22
7.1. <i>Informação interna</i>	22
7.2. <i>Informação institucional e comunicação externa</i>	22
8. <i>Gestão e revisão do SIGQ-UFP</i>	23
VI. Anexo	25
<i>Indicadores de monitorização dos processos do SIGQ-UFP</i>	25



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Siglas e Abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAFP	Associação Académica Fernando Pessoa
AEP	Associação Empresarial de Portugal
ASL	Academia de Saúde e Lazer
CA	Conselho de Administração da Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
CE	Ciclo de Estudos
CERLAB	Centro de Recursos Laboratoriais
CG	Conselho de Gestão da Universidade Fernando Pessoa
CP	Conselho Pedagógico
CR	Conselho da Reitoria
ENQA	European Association for Quality Assurance in Higher Education, anteriormente designada European Network for Quality Assurance in Higher Education
ESG	Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area
FFP	Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
GACE	Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GESP	Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais
IES	Instituições de Ensino Superior
HE-UFP	Hospital Escola da UFP
MAQ	Manual da Qualidade
ONG	Organização não-governamental
OQ	Observatório Permanente da Qualidade
PASOP	Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública
POA	Programa Operacional de Acolhimento
RACE	Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
RJAES	Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior
RGRAD	Regime jurídico dos Graus e Diplomas do ensino superior
RUC	Relatório de Unidade Curricular
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIGQ-UFP	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SIUFP	Sistema de Informação Académica da UFP
UC	Unidade Curricular
UFP	Universidade Fernando Pessoa
UFP-UV	Universidade virtual: formação à distância
UO	Unidade Orgânica



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

I. Enquadramento

O sistema interno de garantia da qualidade da Universidade Fernando Pessoa (SIGQ-UFP) está descrito, em resumo, no presente Manual da Qualidade (MAQ).

O conceito de qualidade, como elemento diferenciador numa cultura de produção industrial, emergiu no Japão, no princípio da 2ª metade do séc. XX. A cultura da qualidade evoluiu, de seguida, para o setor dos serviços, antes de se tornar determinante no setor da educação. O japonês I. Ishikawa terá sido quem, primeiro, antecipou essa determinação, quando afirmou que *“a qualidade começa com a educação e termina na educação”*.

Sendo a série de normas ISO 9000, reconhecidamente aplicadas com sucesso nos mais variados ramos de atividade, a sua aplicação na área da educação, completadas pelos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area* (ESG) e pelos “Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior (adaptado aos ESG 2015 pela A3ES), constituem o enquadramento para o desenvolvimento do SIGQ-UFP.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

II. Manual da Qualidade

1. Referenciais

Para além dos referenciais anteriormente citados, no SIGQ-UFP foram observados os requisitos regulamentares aplicáveis às instituições do ensino superior (IES), salientando-se:

- O regime jurídico das instituições do ensino superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro;
- O regime jurídico da avaliação do ensino superior (RJAES), aprovado pela Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto;
- O regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior (RGRAD), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março com as sucessivas alterações, a mais recente das quais pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto.

2. Contribuições

A elaboração do MAQ beneficiou dos contributos do corpo administrativo e operacional da universidade, do corpo docente, através dos conselhos pedagógicos e dos conselhos científicos das unidades orgânicas, dos órgãos de governo da universidade e das direções das unidades orgânicas, do provedor do estudante e dos estudantes, através dos seus núcleos e da sua associação.

Ao gabinete da qualidade e de apoio à avaliação e acreditação dos ciclos de estudos (GACE), que integra o Observatório de Qualidade (OQ), foi atribuída a coordenação, monitorização e avaliação contínuas do SIGQ.

3. Objetivos do Manual da Qualidade

O presente MAQ tem como objetivos:

- Apresentar a visão da UFP sobre os fundamentos e elementos da política da qualidade na IES;
- Apresentar a missão, os valores e as finalidades da UFP;
- Apresentar a UFP e suas principais estruturas de governação;
- Descrever o SIGQ-UFP;
- Ser um referente para as auditorias ao SIGQ-UFP e à certificação pela A3ES;



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

- f. Constituir um meio de informação, de consulta, de coordenação, de consciencialização, de envolvimento e de motivação para todos os corpos orgânicos da UFP, pelos quais passa a concretização da política e do sistema da qualidade, visando a satisfação dos públicos internos da universidade e a credibilidade e notoriedade junto da tutela e dos públicos externos.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

III. Política da Qualidade - Visão, Missão e Objetivos da Qualidade

A política da qualidade estabelecida pela UFP evidencia o comprometimento da instituição na implementação dos requisitos dum sistema de gestão da qualidade (SGQ) e de prestação de serviços pedagógicos e administrativos que satisfaçam os requisitos da NP EN ISO 9001:2015 e as *guidelines* da ENQA.

Com estes pressupostos foi definida a seguinte Política da Qualidade:

Visão

Ser reconhecida como uma Universidade que inova no conhecimento e nos métodos de ensinar.

Missão

Contribuir para o enriquecimento humano do país, ajudando a formar cidadãos empreendedores, cientificamente bem preparados, culturalmente evoluídos, socialmente empenhados e eticamente comprometidos.

Objetivos

- a. Aprofundar permanentemente a qualidade do ensino;
- b. Ministrar o ensino superior nas áreas das ciências humanas e sociais, das ciências e tecnologias, das ciências da saúde;
- c. Formar para a vida ativa e cívica no respeito pela ética e pelos direitos humanos;
- d. Estimular a criação cultural e incentivar a pesquisa e a investigação científica;
- e. Promover a formação ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento social e económico do país;
- f. Dinamizar ações de internacionalização e promover intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares.

O Conselho de Administração (CA) da entidade instituidora, em articulação com o Conselho da Reitoria (CR), garante o seu apoio na prossecução destes objetivos, na melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade e manutenção da sua eficácia, assumindo o compromisso de cumprimento dos requisitos aplicáveis.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

IV. Apresentação da UFP e sua estrutura interna

1. Breve historial

A UFP é o resultado dum projeto inovador de ensino superior, iniciado com a instituição da Fundação Ensino e Cultura “Fernando Pessoa”, em fevereiro de 1988;

Esse projeto realizou-se, até meados da década de 1990, através do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e do Instituto Erasmus de Ensino Superior, que lhe serviram de base estruturante;

Instituída pela Fundação, a UFP foi autorizada e viu reconhecido o seu interesse público pelo Decreto-Lei n.º 107/96, de 31 de julho, que, no seu artigo 7.º, transfere para a universidade a antiguidade dos graus e diplomas conferidos por aqueles institutos, extintos na mesma data e por virtude desse artigo;

O campus da UFP é caracterizado por um património edificado de mais de trinta mil metros quadrados, onde casas burguesas do princípio do séc. XX, inteiramente reabilitadas e adaptadas às novas funções, dialogam com edifícios novos com as infraestruturas, os equipamentos laboratoriais e as condições funcionais necessárias e suficientes, para contribuir para a qualidade do ensino e da aprendizagem; inclui, ainda o Hospital-Escola da UFP (HE-UFP), onde as atividades de ensino e de formação se articulam com a prestação qualificada de cuidados de saúde.

As clínicas pedagógicas de psicologia, de enfermagem, de ciências da nutrição, de fisioterapia, de terapêutica da fala e de medicina dentária, ao mesmo tempo que garantem o ensino clínico aos alunos dos respetivos ciclos de estudos, fazem assistência e prestam cuidados a pessoas menos favorecidas.

2. Matriz organizacional e governação

Tratando-se de uma universidade privada, cuja gestão administrativa, económica e financeira, nos termos do regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES), compete à sua entidade instituidora, a Fundação Ensino e Cultura “Fernando Pessoa” (FFP), a matriz organizacional da UFP, prevista na proposta de novos estatutos, cuja entrada em vigor vai certamente acontecer, no quadro temporal da presente avaliação do SIGQ, é encabeçada pelo CG nomeado pelo CA da FFP;



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Assim, os órgãos de governo da UFP são:

- (i) O conselho de gestão (CG);
- (ii) A reitoria;
- (iii) O conselho da reitoria (CR);

O **CG** é constituído por três elementos escolhidos e nomeados pelo **CA** da FFP, para um mandato de três anos, eventualmente renovável. O presidente do CG é obrigatoriamente membro do CA da FFP. O segundo membro do CG pode pertencer ou não ao CA; o terceiro membro do CG é o reitor da UFP;

A **reitoria** é constituída pelo reitor, escolhido e nomeado pelo CA, para um mandato de três anos, eventualmente renovável, e pelos vice-reitores e pró-reitores, quando existam. Os vice-reitores e pró-reitores são nomeados pelo CG, sob proposta ou não do reitor, para um mandato de três anos, eventualmente renovável;

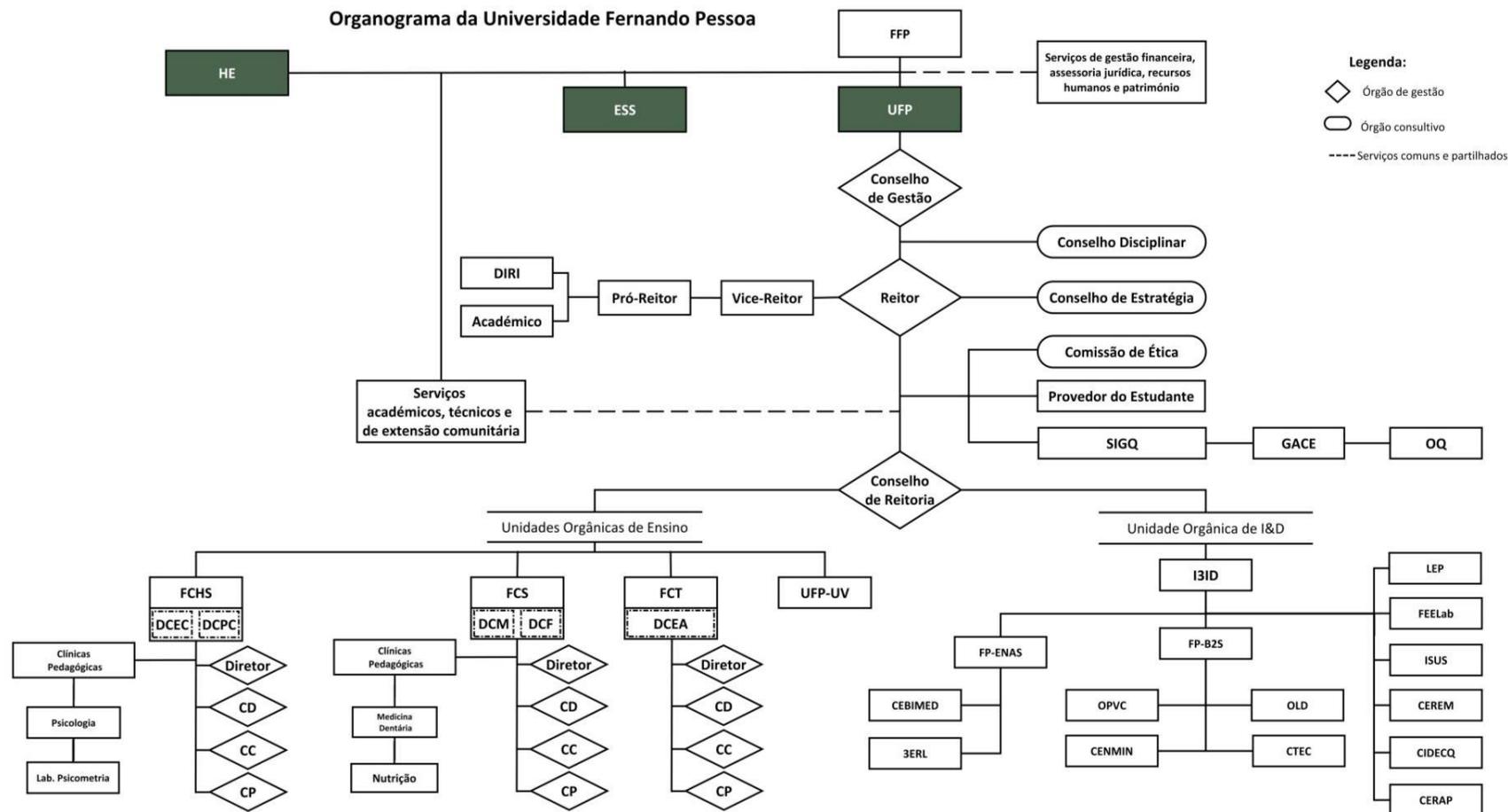
O **CR**, presidido pelo reitor, integra também os vice-reitores e pró-reitores, quando existam, e os diretores das unidades orgânicas e subunidades orgânicas, se existirem, que são seus membros por inerência;

O organograma da UFP tem, por isso, a configuração representada na **figura 1**.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022



FFP (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa); UFP (Universidade Fernando Pessoa); DIRI (Desenvolvimento Institucional e Relações Internacionais); SIGQ (Sistema Interno de Garantia da Qualidade); GACE (Gabinete da Qualidade e de Apoio à Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo); OQ (Observatório da Qualidade); FCHS (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais); FCS (Faculdade de Ciências da Saúde); FCT (Faculdade de Ciência e Tecnologia); ESS (Escola Superior de Saúde); HE (Hospital Escola); UFP-UV (Universidade Virtual - Centro de Ensino à Distância); DCEC (Departamento de Ciências Empresariais e da Comunicação); DCPC (Departamento de Ciência Política e do Comportamento); DCM (Departamento de Ciências Médicas); DCF (Departamento de Ciências Farmacéuticas); DCEA (Departamento de Ciências da Engenharia e Arquitetura); CD (Conselho Diretivo); CC (Conselho Científico); CP (Conselho Pedagógico); I3ID (Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento); FP-ENAS (Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde); FP-B2S (Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento); FEELab (Laboratório de Expressão Facial da Emoção); OLD (Observatório da Longevidade e Desenvolvimento); OPVC (Observatório Permanente da Violência e do Crime); ISUS (The Intelligent Sensing and Ubiquitous Systems); CEREM (Centro de estudos e recursos multimidiáticos); CIDECQ (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Qualidade); LEP (Laboratório de estudos e projectos); CTEC (Centro Transdisciplinar de Estudos da Consciência); CENMIN (Centro de Estudos das Minorias); CERAP (Centre d'Étude de Recherche Appliquée en Psychopédagogie Perceptive); 3ERL (Energy, Environment and Environmental & Public Health Research Laboratories); CEBIMED (Biomedical Research Centre).

Figura 1 – Estrutura orgânica da UFP



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

3. Competências dos órgãos de governo da UFP

As competências dos órgãos de governo da UFP estão descritas nos Estatutos da UFP.

4. Unidades orgânicas, seus órgãos de gestão e competências

A UFP organiza-se internamente em unidades orgânicas, com a designação de faculdade, instituto e/ou centro, as quais dispõem de regulamentos próprios, reunindo grandes domínios científicos, de educação e de formação, organizados pedagogicamente em departamentos. Além das unidades orgânicas de ensino e de investigação, a universidade dispõe de unidades de serviços comuns e partilhados, que dão o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade;

A unidade orgânica de Educação à Distância e de apoio digital ao ensino presencial denomina-se UFP-UV – “Centro de Ensino à Distância”, tendo as respetivas competências descritas nos Estatutos da UFP;

São órgãos de gestão das unidades orgânicas:

- (i) O diretor;
- (ii) O conselho de direção;
- (iii) O conselho científico;
- (iv) O conselho pedagógico.

As competências dos órgãos de gestão das unidades orgânicas estão descritas nos Estatutos da UFP.

5. Órgãos consultivos

São órgãos consultivos da UFP:

- (i) Conselho de estratégia;
- (ii) Comissão de ética;
- (iii) Conselho disciplinar.

As competências dos órgãos consultivos estão descritas nos Estatutos da UFP.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

6. Órgão de apoio à qualidade e à normalidade do ambiente académico

O **Provedor do estudante** é um órgão uninominal nomeado pelo reitor, competindo-lhe: promover os direitos dos estudantes; receber e analisar reclamações; elaborar recomendações internas para garantir a qualidade e a coerência das deliberações dos órgãos da universidade e das unidades orgânicas; assinalar eventuais ambiguidades nas normas e regulamentos de funcionamento da universidade, propondo sugestões de interpretação, alteração ou revogação; arbitrar situações de conflito e assessorar os órgãos de gestão, que tenham essa competência, no exercício do poder disciplinar sobre os alunos.

V. Descrição do Sistema Interno de Garantia da Qualidade – SIGQ

1. Macroestrutura do SIGQ-Gestão por processos

A UFP estruturou o seu SIGQ, suportando-o num conjunto hierarquizado de níveis de atuação sintetizados na **figura 2**.

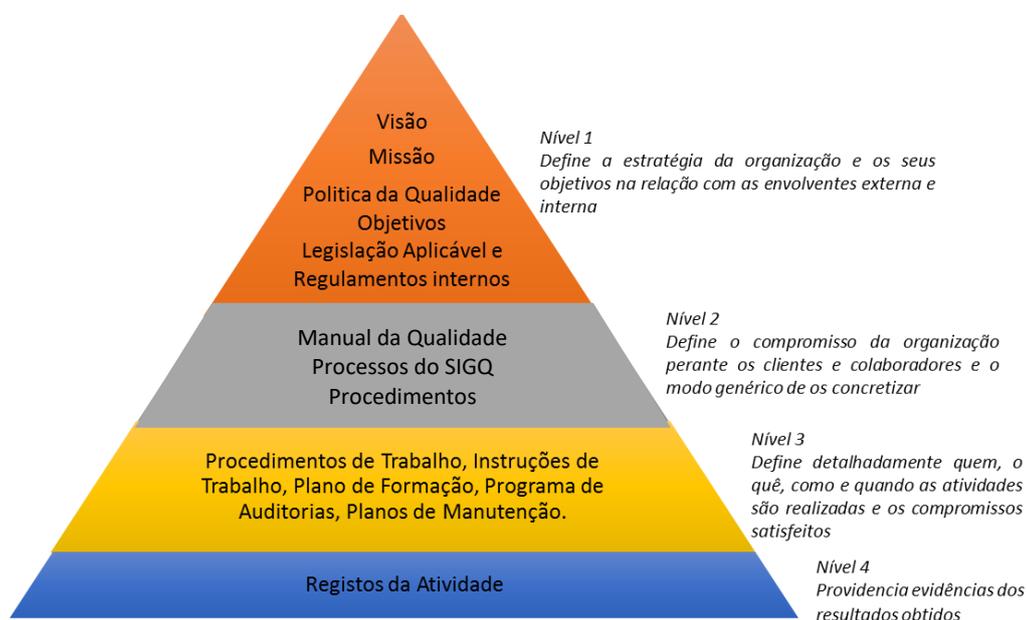


Figura 2 – Níveis de atuação

O SIGQ, cuja descrição se faz nos números seguintes deste capítulo, alicerça-se num conjunto de processos e procedimentos que interagem com os públicos-alvo da universidade, designadamente os seus estudantes, e outras partes interessadas no desempenho da instituição e a própria sociedade, tal como se representa na **figura 3**.



Figura 3 – Interação: Processos/Partes interessadas/Estudantes/Sociedade

Os processos que caracterizam o SIGQ e consequentes interações estão representados no mapeamento da **figura 4**.

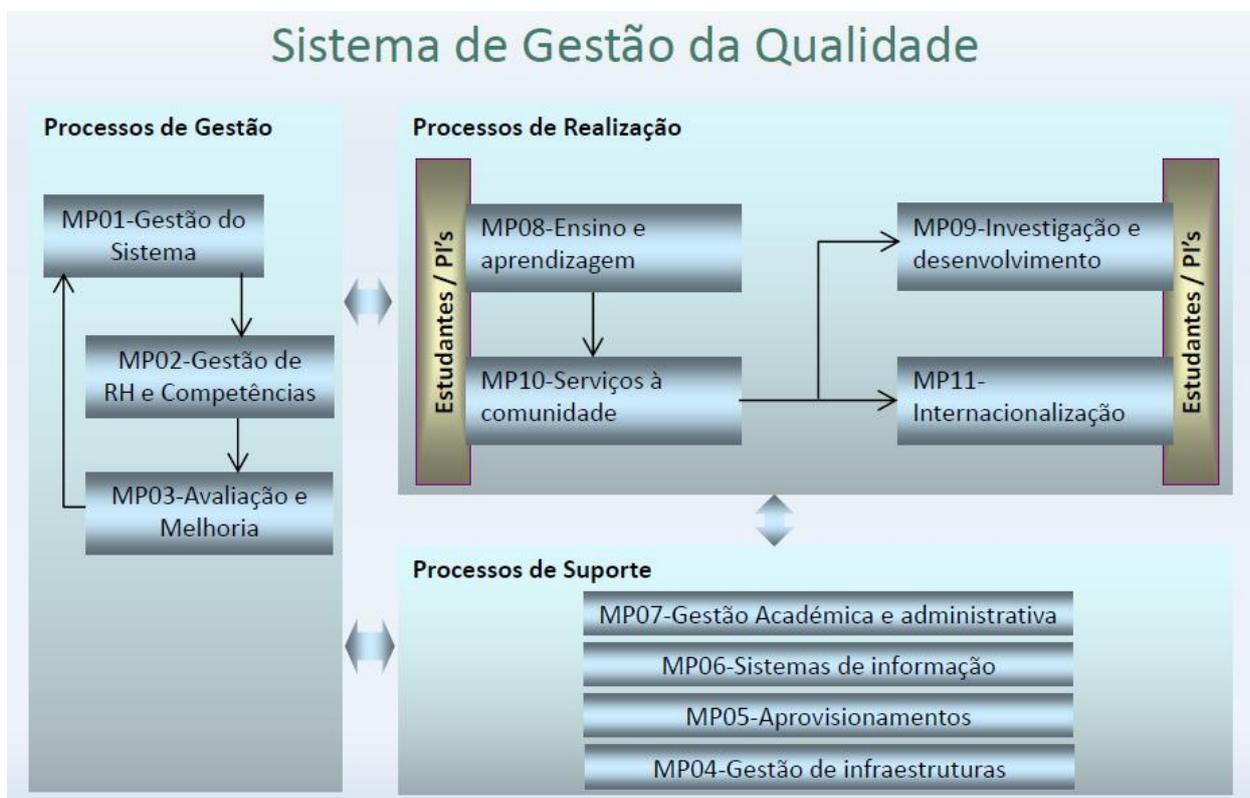


Figura 4 – Mapeamento e interação dos processos e procedimentos do SIGQ-UFP.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Ainda que o SIGQ, pelas razões já explicadas no “Enquadramento” e por outros motivos que se explicitarão durante a descrição do sistema, não siga formalmente a norma ISO 9001, apresentam-se, seguidamente, as matrizes de correlação dos processos com os requisitos da norma (**figura 5**), e uma outra que correlaciona os processos da qualidade do SIGQ da UFP com os referenciais da A3ES (**figura 6**).

Requisitos da norma ISO 9001:2015	Processos	Gestão do sistema	Gestão de RH e competências	Avaliação e melhoria	Gestão de infraestruturas	Aprovisionamentos	Sistemas de Informação	Gestão Académica e Administrativa	Ensino e aprendizagem	Investigação e Desenvolvimento	Serviços à comunidade	Internacionalização
		MP01	MP02	MP03	MP04	MP05	MP06	MP07	MP08	MP09	MP10	MP11
Contexto, expetativas, âmbito e processos	4	X										
Liderança, compromisso, política, funções e responsabilidades	5	X	X									
Planeamento, Ações para tratar riscos e oportunidades, planeamento de objetivos	6	X										
Suporte, recursos	7				X		X					
Competências, consciencialização e comunicação	7.2 a 7.4	X	X									
Informação documentada	7.5	X					X					
Operacionalização, Planeamento e Controlo Operacional	8 e 8.1							X	X	X	X	X
Requisitos para produtos e serviços	8.2	X						X	X	X	X	X
Design e desenvolvimento dos produtos e serviços	8.3								X			
Controlo dos processos, produtos e serviços obtidos externamente	8.4					X						
Produção e prestação do serviço	8.5								X	X	X	X
Libertação de produtos e serviços	8.6								X			
Controlo de saídas não conformes	8.7			X								
Avaliação do Desempenho	9			X								
Monitorização, medição, análise e avaliação	9.1			X								
Auditoria interna	9.2			X								
Revisão pela Gestão	9.3	X										
Melhoria, Não-conformidade e ação corretiva, Melhoria contínua	10 a 10.3	X		X								

Figura 5 – Matriz de correlação dos processos, segundo a Norma ISO 9001:2015.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Referencial A3ES	Processos										
	Gestão do sistema	Gestão de RH e competências	Avaliação e melhoria	Gestão de infraestruturas	Aprovisionamentos	Sistemas de Informação	Gestão Académica e Administrativa	Ensino e aprendizagem	Investigação e Desenvolvimento	Serviços à comunidade	Internacionalização
	MP01	MP02	MP03	MP04	MP05	MP06	MP07	MP08	MP09	MP10	MP11
1. Política para a garantia da qualidade											
Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	X		X								
2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional											
Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa								X			
Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante								X			
Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação							X				
Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos								X			
Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível									X		
Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade										X	
Referencial 8 – Internacionalização											X
3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio											
Referencial 9 – Recursos humanos		X									
Referencial 10 – Recursos materiais e serviços				X	X	X					
4. Gestão e publicitação da informação											
Referencial 11 – Gestão da informação						X					
Referencial 12 – Informação pública						X					
5. Avaliação externa periódica											
Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade	X		X								

Figura 6 – Matriz de correlação dos processos com os referenciais A3ES.

Gestão por processos

Um processo, por definição, é um conjunto de atividades inter-relacionadas ou interatuantes que utiliza entradas para disponibilizar um resultado pretendido.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Uma organização focada na qualidade promove uma cultura que se traduz em comportamentos, atitudes, atividades e processos que proporcionam valor ao satisfazer as necessidades e as expectativas dos clientes e de outras partes interessadas relevantes.

A qualidade dos produtos e serviços de uma organização é determinada pela aptidão para satisfazer os clientes e pelo impacto, pretendido ou não, sobre outras partes interessadas relevantes.

A figura 4 evidencia o mapeamento e interação dos processos do SIGQ-UFP e a figura 6 correlaciona estes processos com os referenciais A3ES. O SIGQ-UFP está dividido em três grupos de processos:

Processos de gestão	Processos de realização	Processos de suporte
<u>MP01-Gestão do sistema</u>	<u>MP08-Ensino e aprendizagem</u>	<u>MP04-Gestão de infraestruturas</u>
<u>MP02-Gestão de competências</u>	<u>MP09-Investigação e desenvolvimento</u>	<u>MP05-Aprovisionamentos</u>
<u>MP03- Avaliação e Melhoria</u>	<u>MP10-Serviços à comunidade</u>	<u>MP06-Sistemas de informação</u>
	<u>MP11-Internacionalização</u>	<u>MP07-Gestão académica e administrativa</u>
	<i>Referencial 2</i>	
	<i>Referencial 3</i>	
<i>Referencial 1</i>	<i>Referencial 4</i>	<i>Referencial 10</i>
<i>Referencial 9</i>	<i>Referencial 5</i>	<i>Referencial 11</i>
<i>Referencial 13</i>	<i>Referencial 6</i>	<i>Referencial 12</i>
	<i>Referencial 7</i>	
	<i>Referencial 8</i>	

Cada processo contém entradas, objetivos, descrição geral das atividades inter-relacionadas (com responsáveis e documentos e/ou registos associados), saídas (resultados do processo) e indicadores de monitorização (ver Anexo).

2. Âmbito do SIGQ-UFP

O SIGQ é aplicável a todos os processos da UFP com o seguinte âmbito:

- Conceção, desenvolvimento e prestação de ensino superior conferente de graus académicos de licenciatura, mestrado e doutoramento, e investigação científica, privilegiando o cruzamento de saberes e a interdisciplinaridade como método de pesquisa;



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

- b. Conceção, desenvolvimento e realização de cursos de ensino sem grau, pós-graduações e outros cursos de formação específica;
- c. Atribuição do título de agregação e orientação de estudos pós-doutorais.

3. Coordenação do SIGQ-UFP

A coordenação estratégica do SIGQ-UFP compete ao GACE, que integra o Observatório de Qualidade (OQ). O OQ é composto por representantes dos docentes, dos não-docentes, dos estudantes e de entidades consultivas externas.

A composição e competências do **GACE** e do **OQ** estão definidas em regulamento próprio aprovado pelo reitor.

4. Processos de monitorização, avaliação e desenvolvimento do SIGQ-UFP

O Planeamento de objetivos da UFP (Q02) define as ações a desenvolver para a prossecução dos objetivos, os responsáveis, as metas a alcançar e o correspondente cronograma. A execução do Planeamento de objetivos e a consequente avaliação é da responsabilidade dos respetivos órgãos ou serviços a que o mesmo disser respeito.

Os processos de ensino-aprendizagem têm suporte nas normas pedagógicas e nos regulamentos institucionais sobre que assenta o SIGQ, disponível no Portal da UFP.

O ponto de partida para avaliar a qualidade da docência - entendida nas suas dimensões de qualidade científica, qualidade pedagógica e qualidade ética – é a unidade curricular (UC) e seus elementos constituintes: os objetivos; os conteúdos científicos para os atingir e a sua adequação em extensão ao número de ECTS; os métodos pedagógicos para os transmitir e para motivar ao autoestudo; o modelo de avaliação dos resultados do ensino-aprendizagem; a fidedignidade dos registos de classificações e respetivos termos.

A qualidade da docência anuncia-se, desde logo, na planificação da execução didática de uma UC, da responsabilidade do docente que a rege ou coordena. Essa planificação origina o dossiê da UC, conforme regulamentado.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

O dossiê da UC, o aproveitamento escolar dos estudantes na UC e os resultados dos inquéritos aos estudantes sobre o ensino/aprendizagem na UC estão obrigatoriamente disponíveis no SIUFP – Sistema de Informação Académica, para consulta de todos os estudantes regularmente inscritos no ciclo de estudos (CE) e na UC.

Um inquérito anónimo sobre o ensino/aprendizagem de cada UC é aplicado aos estudantes, no final de cada semestre. O questionário sobre as UC de lecionação comum incluirá questões relativas à aquisição e desenvolvimento de competências, ao funcionamento pedagógico da UC (desempenho do docente e recursos de apoio ao ensino/aprendizagem). As UC relativas a projetos, estágios, seminários, dissertações ou similares terão questionários específicos.

Os docentes responsáveis das UC elaboram o Relatório da Unidade Curricular (RUC), e a partir dos quais o coordenador do CE recolhe informação para o Relatório de Avaliação do Ciclo de Estudos (RACE). Do RUC consta, entre outros, o número de estudantes inscritos/avaliados/aprovados, taxas de aprovação, dificuldades no cumprimento do programa, análise SWOT e sugestões de melhoria.

O RACE, elaborado, no final do ano letivo, pela coordenação do CE e apreciado pelo Conselho Pedagógico (CP) da UO. O RACE tem por finalidade apresentar uma reflexão crítica sobre a qualidade pedagógica e os resultados do CE. Deste relatório constam indicadores relativos à procura do CE, ao seu funcionamento, às atividades e eventos realizados, ao sucesso escolar e empregabilidade, bem como uma análise SWOT e sugestões de melhoria, tais como melhoria das condições pedagógicas, nos processos de orientação, em documentos de trabalho (estágios, aulas abertas, etc.) reorganização de blocos letivos, entre outros.

5. Articulação do sistema interno de garantia da qualidade com o plano estratégico da UFP

Sendo uma universidade com uma estrutura organizacional que propicia uma cultura interna participativa e de muita proximidade aos órgãos de gestão corrente e de gestão estratégica, a articulação entre o SIGQ e o plano estratégico concretiza-se pela sua fusão, ou seja, o SIGQ é a ferramenta que propicia a concretização do plano estratégico.

A participação dos diretores das unidades orgânicas no conselho da reitoria visa incentivar uma gestão de abordagem “*bottom-up*” e de maior capilaridade informativa, o que permite, a todo o tempo, testar os planos de objetivos e de estratégia e, se for o caso, corrigir o trajeto, com vista à obtenção de melhores resultados.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

O Reitor promove a auscultação direta de docentes e estudantes, no quadro de diversas reuniões solicitadas, tratando de assuntos da mais variada natureza, desde questões pedagógicas a questões socioeconómicas, reforçando, por esta via, a sua liderança e intervindo nas reformulações dos planos de qualidade e estratégico, se for caso disso.

6. Implicação dos públicos internos e externos no sistema de garantia da qualidade

A UFP promove a participação ativa de públicos internos e externos como elementos essenciais do sistema de garantia da qualidade.

Todos os públicos internos da universidade, desde os assistentes operacionais ao corpo administrativo, ao corpo técnico, aos estudantes, aos docentes e aos órgãos de gestão, estão implicados na construção e reforço do sistema interno de garantia da qualidade, fazendo chegar os seus pontos de vista e as suas sugestões práticas ao GACE, sinalizando aspetos do funcionamento e da prestação do serviço da universidade que podem ser melhorados para benefício de todos.

Os públicos externos, desde logo os pais dos estudantes, as entidades administrativas públicas, as instituições de solidariedade social, as ONG, as empresas privadas, a quem damos colaboração e de quem recebemos colaboração, designadamente, como entidades acolhedoras dos nossos estudantes estagiários, seja através do GESP no quadro da efetivação dos estágios e sua avaliação seja através de relações institucionais diretas ou indiretas no quadro das assembleias gerais da Fundação AEP (Associação Empresarial de Portugal), em que a entidade instituidora da universidade tem assento como membro fundador, vamos recolhendo informações e ecos da nossa representação social positiva.

O Hospital-Escola da UFP (HE-UFP) veio, por seu turno, implicar outros públicos externos na projeção da qualidade de ensino e de formação da universidade. A avaliação da qualidade da prestação dos cuidados de saúde realizados por diversos profissionais e equipas de saúde (medicina dentária, de enfermagem, de fisioterapia, de terapêutica da fala, de psicomotricidade, de psicologia clínica, de análises clínicas), em grande parte formados pela UFP, é um elemento essencial da política de qualidade com repercussões óbvias sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem. Acresce que, à qualidade arquitetónica e do projeto funcional do hospital, da autoria de alunos e de docentes de arquitetura e de engenharia da universidade, a circunstância do HE estar situado no município de Gondomar, onde o hospital adquiriu um relevante estatuto do ponto de vista social, tem, como consequência, que as opiniões favoráveis que recebe deste público externo muito contribuem para o reforço da imagem da qualidade de ensino da universidade.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

7. Sistema de Informação Académica (SIUFP) e divulgação de informação institucional

7.1. Informação interna

A universidade teve, desde sempre, a preocupação com a criação de um sistema interno de informação académica que permitisse uma gestão administrativa e uma gestão pedagógica ágil e segura. Esse sistema de informação, designado por SIUFP, foi construído e desenvolvido tendo em conta as características e especificidades da instituição, com recursos internos da universidade, provenientes do corpo docente e de técnicos de informática, de conceção, desenho e programação de sistemas.

O SIUFP tem módulos específicos para fazer a distribuição automática do serviço docente, gerar horários letivos, criar e dividir turmas, afetar salas de aula, permitir o registo eletrónico dos sumários e o controle de assiduidade dos alunos, marcar exames e gerir a sua distribuição por forma a minimizar sobreposições e concentrações de provas, construir fichas de UC modelo A3ES, extrair dados para o preenchimento do RAIDES, do REBIDES e do Inquérito ao potencial científico, gerar faturas e recibos de pagamento de propinas e outras taxas escolares e controlar a situação administrativa dos estudantes, gerar requerimentos e pagamentos eletrónicos, extrair fichas do aproveitamento escolar dos estudantes, construir pautas para lançamento de notas de avaliação contínua e por exames e termos para classificações finais de UC, gerir pacientes das Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária, de Fisioterapia, de Terapêutica da Fala e de Psicologia Clínica e da Saúde. O SIUFP apoiará também a criação do dossiê das UC, a geração dos relatórios das UC e controlará de forma automática o cumprimento de estatutos, de normas pedagógicas e de regulamentos administrativos que sustentam o SIGQ;

O sistema de informação interna, suportado no SIUFP, visa dar garantias de recolha de informativa qualificada que permita desenvolver as parametrizações adequadas e, através da sua análise, possibilitem a desejável reflexão e consequentes mudanças organizacionais.

7.2. Informação institucional e comunicação externa

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) é o responsável pela agregação e desenvolvimento da informação institucional da UFP e sua comunicação externa, prioritariamente através do portal da universidade e, complementarmente, através da Folha Informativa institucional (Newsletter) e redes sociais.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

Pretende-se que a informação disponível no portal da UFP seja a face duma instituição que dispõe de atributos diferenciadores da qualidade do seu projeto educativo, reflexo da sua dinâmica interna. A extensão e o rigor dessa informação institucional, permanentemente atualizada e realimentada, são elementos fundamentais do posicionamento estratégico (benchmarking), da credibilidade e da atratividade de candidatos à universidade. Está em curso a adaptação e reconstrução do portal web de modo a torná-lo de dupla face e bilingue (Português-Ingês).

Na reconstrução do portal da UFP, segue-se os padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade no ensino superior, pelo que a comunicação institucional aí disponibilizada conjugará as informações qualitativas com as quantitativas sobre:

- (i) o POA – Programa Operacional de Acolhimento anual de candidatos e de novos alunos;
- (ii) as condições e pré-requisitos legais de acesso e regimes de ingresso no ensino superior português;
- (iii) a oferta formativa existente na UFP e sua base legal e/ou regulamentar;
- (iv) os objetivos das formações, as qualificações atribuídas e as competências de empregabilidade conferidas;
- (v) a planificação e calendarização pedagógica dos cursos;
- (vi) as metodologias de ensino, os apoios à aprendizagem e os regimes de avaliação dos conhecimentos e competências dos estudantes;
- (vii) os programas, as oportunidades e os apoios à mobilidade;
- (viii) as formas de reclamação e de recurso de classificações obtidas em provas de avaliação;
- (ix) ficha-síntese das qualificações académicas e profissionais do corpo docente das formações disponibilizadas;
- (x) serviços e meios de apoio ao ensino e à aprendizagem;
- (xi) resultados académicos dos diplomados, situação laboral e grau de satisfação do mercado e com o mercado de emprego;
- (xii) os textos normativos e regulamentares institucionais de garantia interna da qualidade.

8. Gestão e revisão do SIGQ-UFP

A gestão, o desenvolvimento e a revisão do sistema interno de garantia da qualidade competem ao GACE. A avaliação da eficiência e da eficácia do SIGQ-UFP competirá ao CR.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

O GACE apresentará ao reitor um relatório anual sobre o SIGQ-UPF contendo propostas e sugestões de melhoria. O relatório será analisado pelo CG.

A universidade, além de se submeter à avaliação institucional realizada pela A3ES, promoverá outras modalidades de avaliação institucional internacional, tendo em vista robustecer a sua cultura organizacional e o seu posicionamento no espaço comum europeu do ensino superior.



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

VI. Anexo

Indicadores de monitorização dos processos do SIGQ-UFP

MP01 - Gestão do sistema (Referencial 1 e 13)

- Taxa de estudantes que assumiram conhecer e fazer cumprir a política de qualidade e valores subjacentes
- Taxa de docentes que assumiram conhecer e fazer cumprir a política de qualidade e valores subjacentes
- Taxa de não docentes que assumiram conhecer e fazer cumprir a política de qualidade e valores subjacentes
- Taxa de participação no questionário de satisfação aos colaboradores
- Índice médio de satisfação dos colaboradores
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes com os serviços académicos centrais
- Índice médio de satisfação dos estudantes com os serviços académicos centrais
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços Laboratórios
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços Laboratórios
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços SI&C
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços SI&C
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes com o sistema de informação académico
- Índice médio de satisfação dos estudantes com o sistema de informação académico
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços Bibliotecas
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços Bibliotecas
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços Estágios
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços Estágios
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos Serviços à Comunidade
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos Serviços à Comunidade
- Taxa de participação no questionário de empregabilidade
- Taxa de participação no questionário de estudantes estagiários
- Índice médio de satisfação dos estudantes estagiários
- Taxa de participação no questionário - entidades acolhedoras de estágios
- Índice médio do questionário de satisfação - entidades acolhedoras de estágios
- Taxa de participação no questionário de estudantes - ensino clínico
- Índice médio do questionário de satisfação de estudantes - ensino clínico
- Participação no questionário - utentes clínicas pedagógicas
- Índice médio do questionário de satisfação dos utentes clínicas pedagógicas
- Taxa de participação no questionário - mestrandos
- Índice médio do questionário de satisfação - mestrandos
- Taxa de participação no questionário - doutorandos
- Índice médio do questionário de satisfação - doutorandos
- Taxa média de cumprimento de ações previstas
- Taxa média de cumprimento de ações previstas no prazo

MP02 - Gestão de RH e competências (Referencial 9)

- Taxa média de eficácia da formação interna
- Volume de formação
- Formação média por colaborador
- Formação média interna por formando
- Taxa de execução das ações planeadas
- Taxa de ações realizadas mas não planeadas (extra plano)
- Taxa de formação interna
- Taxa de desistência de formandos
- Taxa de participação em formações dos colaboradores
- Taxa de docentes envolvidos em ações de formação em EaD
- Número de colaboradores com CT
- Média de Idades
- Taxa de rotatividade
- Taxa de horas de trabalho
- Taxa de horas extraordinárias



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

MP02 - Gestão de RH e competências (Referencial 9)

- Taxa de Acidentes de Trabalho
- Taxa de Acidentes de Trabalho com ITA
- Índice de Dias Perdidos por colaborador (Acidentes de Trabalho)
- Índice de Dias Perdidos por Acidente de Trabalho
- Antiguidade Média (anos) dos Colaboradores
- Taxa de absentismo
- Taxa de participação no questionário de satisfação aos colaboradores
- Índice médio de satisfação dos colaboradores
- Taxa de participação no questionário de consulta aos trabalhadores
- Taxa de satisfação dos colaboradores com o SSRO

MP03 – Avaliação e melhoria (Referencial 1 e 13)

- Taxa de cumprimento dos planos de auditoria (internas e externas)
- Taxa de encerramento de não conformidades e/ou ocorrências
- Taxa de encerramento no prazo
- Taxa de Recorrência de não conformidades
- Taxa de eficácia da resolução das não conformidades
- Índice de NC dos ciclos de estudos - avaliação A3ES (FCT)
- Índice de NC dos ciclos de estudos - avaliação A3ES (FCS)
- Índice de NC dos ciclos de estudos - avaliação A3ES (FCHS)

MP04 - Gestão de infraestruturas (Referencial 10)

- Taxa de execução do plano de manutenção geral dos equipamentos/infraestruturas
- Taxa de satisfação dos estudantes sobre as instalações
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços Laboratórios
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços Laboratórios
- Taxa de satisfação dos docentes com os laboratórios (infraestruturas)
- Taxa de satisfação dos docentes com os laboratórios (equipamentos)
- Taxa de satisfação dos docentes com o apoio técnico (CERLAB)
- Índice de consumo de eletricidade por aluno
- Índice de consumo de água por aluno
- Índice de consumo de gás por aluno
- Taxa de cumprimento do prazo de resposta do suporte informático (em 48h)
- Taxa de garantia de funcionamento da infraestrutura informática
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços SI&C
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços SI&C

MP05 - Aprovisionamentos (Referencial 10)

- Taxa de avaliação de fornecedores (por serviço)
- Índice de classificação de fornecedores (por serviço)

MP06 - Sistemas de Informação (Referencial 10, 11 e 12)

- Número de newsletters produzidas
- Taxa de cursos com vídeos institucionais
- Número de eventos organizados com apoio do GCI
- Número de campanhas de divulgação
- Número de visitas programadas à UFP
- Número de leitores ativos (biblioteca)
- Número de empréstimos domiciliários
- Número de empréstimos pedidos ao exterior (artigos – EIB)
- Número de empréstimos pedidos ao exterior (obras – EIB)
- Número de empréstimos pedidos pelo exterior (artigos – EIB)
- Número de empréstimos pedidos pelo exterior (obras – EIB)
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes aos serviços Bibliotecas
- Índice médio de satisfação dos estudantes aos serviços Bibliotecas
- Taxa de empréstimos por leitor ativo



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

MP06 - Sistemas de Informação (Referencial 10, 11 e 12)

- Taxa de bibliografia fundamental existente biblioteca
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes com o sistema de informação académico
- Índice médio de satisfação dos estudantes com o sistema de informação académico

MP07 - Gestão Académica e Administrativa (Referencial 4)

- Números de candidatos aos 1º ciclos de estudos e mestrados integrados da FCT
- Números de candidatos aos 1º ciclos de estudos e mestrados integrados da FCHS
- Números de candidatos aos 1º ciclos de estudos e mestrados integrados da FCS
- Números de candidatos aos 2º ciclos de estudos da FCT
- Números de candidatos aos 2º ciclos de estudos da FCHS
- Números de candidatos aos 2º ciclos de estudos da FCS
- Números de candidatos aos 3º ciclos de estudos da FCT
- Números de candidatos aos 3º ciclos de estudos da FCHS
- Números de matriculados aos 1º ciclos de estudos e mestrados integrados da FCT
- Números de matriculados aos 1º ciclos de estudos e mestrados integrados da FCHS
- Números de matriculados aos 1º ciclos de estudos e mestrados integrados da FCS
- Números de matriculados aos 2º ciclos de estudos da FCT
- Números de matriculados aos 2º ciclos de estudos da FCHS
- Números de matriculados aos 2º ciclos de estudos da FCS
- Números de matriculados aos 3º ciclos de estudos da FCT
- Números de matriculados aos 3º ciclos de estudos da FCHS
- Número de diplomados da FCT
- Número de diplomados da FCHS
- Número de diplomados da FCS
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes com os serviços académicos centrais
- Índice médio de satisfação dos estudantes com os serviços académicos centrais
- Taxa de bolsas atribuídas

MP08 - Ensino e aprendizagem (Referencial 2, 3, 5)

- Taxa de cursos em funcionamento / cursos (em geral) planeados
- Taxa de ocupação de vagas nos 1º CE e MI na FCT (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 2º CE na FCT (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 3º CE na FCT (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 1º CE na FCHS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 2º CE na FCHS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 3º CE na FCHS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 1º CE e MI na FCS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 2º CE na FCS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 3º CE na FCS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 1º CE na ESS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação de vagas nos 2º CE na ESS (as 3 fases)
- Taxa de ocupação das vagas nos CTeSP na ESS
- Taxa de 1º ciclos e MI acreditados por 6 anos na FCT
- Taxa de 1º ciclos acreditados por 6 anos na FCHS
- Taxa de 1º ciclos e MI acreditados por 6 anos na FCS
- Taxa de 1º ciclos e MI acreditados por 6 anos na ESS
- Taxa de 2º ciclos acreditados por 6 anos na FCT
- Taxa de 2º ciclos acreditados por 6 anos na FCHS
- Taxa de 2º ciclos acreditados por 6 anos na FCS
- Taxa de 2º ciclos acreditados por 6 anos na ESS
- Taxa de 3º ciclos acreditados por 6 anos na FCT
- Taxa de 3º ciclos acreditados por 6 anos na FCHS
- Taxa de 3º ciclos acreditados por 6 anos na FCS
- Taxa de novos ciclos de estudo presenciais acreditados pela A3ES
- Taxa de novos ciclos de estudo EaD acreditados pela A3ES
- Taxa de novos ciclos de estudo acreditados pela A3ES
- Taxa de resposta dos estudantes ao questionário pedagógico



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

MP08 - Ensino e aprendizagem (Referencial 2, 3, 5)

- Índice de satisfação dos estudantes (questionário pedagógico)
- Taxa de preenchimento de RUC
- Taxa de preenchimento de RACE
- Taxa de resposta dos mestrandos ao questionário de satisfação (orientação de dissertação/projeto)
- Índice de satisfação dos mestrandos ao questionário de satisfação (orientação de dissertação/projeto)
- Taxa de resposta dos doutorandos ao questionário de satisfação (orientação de tese)
- Índice de satisfação dos doutorandos ao questionário de satisfação (orientação de tese)
- Taxa de resposta dos estudantes ao questionário de satisfação de ensino clínico
- Índice de satisfação dos estudantes ao questionário de satisfação de ensino clínico
- Número de visitas de estudo/webinares/concursos
- Número de aulas abertas/seminários
- Taxa de sucesso escolar
- Taxa de abandono
- Taxa de empregabilidade
- Distribuição por tempo de conclusão (eficiência formativa)
- Taxa de continuidade para 2º ciclos
- Taxa de sucesso escolar na UC “Projeto de Graduação” ou “Estágio e Projeto de Graduação”
- Taxa de sucesso escolar na UC “Dissertação”
- Taxa de execução de mapas de avaliação contínua
- Taxa de eventos científicos promovidos pelos Ciclos de estudos
- Número de reuniões de autoavaliação em UC de menor sucesso escolar
- Taxa de programas de UC revistos
- Taxa de monitorização das metodologias pedagógicas nas UC
- Taxa de satisfação dos estudantes estagiários
- Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de estágio
- Taxa de resposta ao questionário de satisfação das entidades acolhedoras de estágio
- Número de alunos inscritos em estágio
- Taxa de colocação de alunos em estágios
- Taxa de sucesso escolar no estágio
- Taxa de cumprimento do prazo de entrega do relatório de estágio
- Número médio de dias de entrega do relatório de estágio
- Taxa de colocação de estagiários em empresas privadas
- Taxa de colocação de estagiários no Estado/empresas públicas
- Taxa de colocação de estagiários em IPSS
- Rácio de estagiários vs protocolos utilizados
- Número de ofertas de emprego divulgadas
- Taxa de conclusão administrativa dos estágios
- Taxa de satisfação dos estudantes com o GESP
- Taxa de satisfação com o percurso académico

MP09 - Investigação e Desenvolvimento (Referencial 6)

- Número de publicações científicas internacionais com revisão por pares
- Número de publicações científicas nacionais com revisão por pares
- Número de outras publicações científicas
- Número de publicações científicas com coautor(es) com afiliação internacional
- Número de publicações internacionais com revisão por pares com autoria conjunta docentes de mais que uma UO de ensino
- Número de novos protocolos nacionais no âmbito da investigação
- Número de novos protocolos internacionais no âmbito da investigação
- Número de eventos científicos organizados
- Número de apresentações em eventos científicos
- Número de estudantes apoiados por bolsas de entidades externas
- Número de projetos apoiados por financiamento externo
- Número de novas inscrições em 3º ciclos
- Número de alunos envolvidos em projetos de I&D
- Número de artigos publicados em revistas internacionais com revisão por pares dos alunos do 1 e 2º ciclo
- Número de artigos publicados em revistas internacionais com revisão por pares dos alunos do 3º ciclo



MANUAL DA QUALIDADE DA UFP

Edição:	2
Revisão:	2
Data:	13/05/2022

MP09 - Investigação e Desenvolvimento (Referencial 6)

- Número de docentes em UI c/ classificação FCT de Muito Bom ou Excelente
- Taxa de variação de projetos I&D/Ensino
- Número de projetos I&D/Ensino
- Taxa de variação do número de publicações em livro ou capítulo de livro em editora internacional
- Taxa de variação do número de publicações em livro ou capítulo de livro em editora nacional
- Taxa de variação do número de artigos em revistas indexadas
- Taxa de variação do número de edições de livros de atas
- Taxa de variação projetos de investigação nas áreas de especialidade
- Taxa de variação de docentes convidados como peer reviewers em revistas com fator de impacto
- Taxa de cumprimento de ações previstos
- Taxa de cumprimento de ações previstos no prazo

MP10 - Serviços à comunidade (Referencial 7)

- Número de protocolos nas diferentes áreas (MD, FSA, TRF, PSI, CN) e tipo de instituição
- Número de protocolos, por faixas etárias, nas diferentes áreas e tipo de instituição
- Participação no questionário de satisfação dos estudantes com os Serviços à Comunidade (ASL, AAFP, Clínicas e outros)
- Índice médio de satisfação dos estudantes com os Serviços à Comunidade
- Índice médio do questionário de satisfação dos utentes das clínicas pedagógicas
- Número de pacientes nas diferentes áreas e tipo de instituição
- Número de pacientes, por faixas etárias, nas diferentes áreas e tipo de instituição
- Número de pacientes por tipo de clínica
- Número de consultas por tipo de clínica
- Número de instituições protocoladas por número de consultas

MP11 - Internacionalização (Referencial 8)

- Número de Estudantes incoming
- Número de Estudantes outgoing
- Número de Docentes incoming
- Número de Docentes outgoing
- Número de Não docentes incoming
- Número de Não docentes outgoing
- Número de unidades curriculares oferecidas em língua inglesa (1º ciclo)
- Número de unidades curriculares oferecidas em língua inglesa (2º ciclo)
- Número de estudantes estrangeiros (regulares) - 1º ciclo
- Número de estudantes estrangeiros (regulares) - mestrado integrado
- Número de estudantes estrangeiros (regulares) - 2º ciclo
- Número de estudantes estrangeiros (regulares) - 3º ciclo
- Número de programas de estudo bilingues
- Número de cursos em duplo diploma ou parceria com IES estrangeiras
- Número de acordos Erasmus+ ativos
- Número de acordos de intercâmbio ativos
- Número estudantes inscritos em UC língua estrangeira
- Número programas de estudo com dimensão internacional
- Taxa de variação de novos alunos estrangeiros